

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte
MINISTÉRIO DA CULTURA

CENTRO DE PROGRAMAS INTEGRADOS
CEPIN

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DADOS
CID

PROGRAMA DE APOIO AO CIRCO

ESTATÍSTICAS

ELABORAÇÃO:
MARCELO GRUMAN E ANDRÉ BEZERRA
(CID/CEPIN)

Pesquisadores afirmam que no ano 70 antes de Cristo, em Pompéia, já existia um enorme anfiteatro destinado a exibições de habilidades que, mais tarde, seriam caracterizadas como circenses. Séculos de feiras populares, barracas exibindo fenômenos, habilidades incomuns, truques mágicos e malabarismo, alicerçaram o gênero que tinha remotas raízes nas práticas atléticas da Grécia e nos espetáculos populares entre gregos e romanos (Ruiz, 1987). Durante o século XVIII, grupos de saltimbancos já percorriam a Europa inteira e começaram a tornar-se freqüentes as exibições de destreza a cavalo, combates simulados e provas de equitação.

No Brasil, nos séculos XVII e XVIII, ciganos se apresentavam em peças de teatro onde havia saltimbancos. Os espetáculos circenses foram introduzidos por artistas europeus, principalmente portugueses. O primeiro nome a aparecer é o de Manoel Antônio da Silva, possivelmente português que, em 1828, recorreu a uma residência particular para apresentar um único número: a dança sobre um cavalo a galope (Ruiz, op.cit). Em 1830, veio para o Brasil o primeiro grande circo, Circo Bragassi. No século XIX, o país recebeu várias companhias circenses estrangeiras. De 1918 a 1945, o circo exibiu peças cômicas ou dramalhões, artistas mambembes representavam as peças de teatro ou histórias tiradas de filmes em pequenas montagens (Ramos, 2003).

Estudiosos e artistas circenses costumam afirmar que uma das maiores dificuldades dos circos pequenos gira sempre em torno do pano de cobertura, a lona, sempre cara. Esses “luxos” estão vedados ao pessoal mais modesto. Os circos pequenos e médios, inclusive, ainda representam o grosso da profissão, muitos dos quais compostos por uma só família. E qual o papel da Funarte para a preservação desta arte milenar?

No relatório de atividades de 2007, uma das diretrizes da instituição é “estimular a valorização dos repertórios tradicionais e das novas modalidades circenses”, detalhada a seguir:

A diversidade de práticas circenses coloca desafios específicos para a elaboração de uma política para o setor. Cabe ao poder público e em especial à Funarte criar condições para que o circo brasileiro possa ver suas demandas e precariedades resolvidas com apoio, capacitação e acesso a espaços dotados de condições satisfatórias de infra-estrutura e localização para suas apresentações. O Estado deve, ainda, promover a pesquisa e a preservação da memória das atividades circenses, visando o reconhecimento dessa tradição e a criação de programas de circulação de espetáculos, principalmente em regiões de maior isolamento geográfico.

No ano de 2008 a Funarte lançou o Programa de Apoio ao Circo, composto de três editais, que visavam responder ao que dela se espera de acordo com a diretriz exposta acima. Lança, para tanto, três Bolsas: Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses; Bolsa Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios e Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense.

A seguir, faz-se uma análise pormenorizada sobre cada uma destas bolsas, de modo a fornecer subsídios para o melhor planejamento futuro das ações voltadas à área circense.

1. Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses

O objetivo desta Bolsa foi apoiar o artista circense com número individual ou coletivo, visando à criação ou ao aperfeiçoamento de números e aparelhos circenses. O edital definiu como número circense “as performances ou execuções artísticas que utilizem técnicas circenses, a saber: técnicas de manipulação; técnicas de acrobacia; técnicas de equilíbrio; técnicas de força; técnicas aéreas; técnicas de pirofagia, comicidade, globo da morte e magia, entre outras”.

Estavam aptos a concorrer a uma das bolsas artistas circenses independentes ou participantes de trupes, grupos e companhias, que visassem à criação de números individuais ou coletivos. A seleção dos contemplados foi realizada por uma Comissão de Seleção composta por cinco especialistas em arte circense, um representante de cada região do país, que analisou os projetos de acordo com os seguintes critérios:

- excelência artística do projeto;
- qualificação dos profissionais envolvidos no projeto
- viabilidade prática do projeto;

Foram concedidas cem bolsas, distribuídas, a princípio, da seguinte forma:

Região Norte

Total de bolsas previstas: 10

Estado	Número de bolsas
Acre	1
Amapá	1
Amazonas	1
Pará	1
Rondônia	1
Roraima	1
Tocantins	1

Região Nordeste

Total de bolsas previstas: 23

Estado	Número de bolsas
Alagoas	2
Bahia	4
Ceará	4
Maranhão	2
Paraíba	2
Pernambuco	4
Piauí	2
Rio Grande do Norte	2
Sergipe	1

Região Centro-Oeste

Total de bolsas previstas: 13

Estado	Número de bolsas
Distrito Federal	5
Goiás	3
Mato Grosso	3
Mato Grosso do Sul	2

Região Sudeste

Total de bolsas previstas: 34

Estado	Número de bolsas
Espírito Santo	3
Minas Gerais	7
São Paulo	14
Rio de Janeiro	10

Região Sul

Total de bolsas previstas: 20

Estado	Número de bolsas
Paraná	9
Santa Catarina	4
Rio Grande do Sul	7

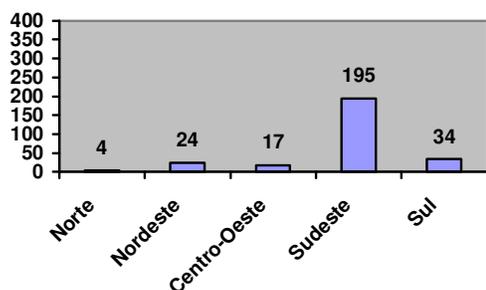
1.1 Estatísticas de inscritos na Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses

Brasil

Total de inscritos: 275

Total de inscritos válidos: 267

Total de eliminados: 8 (projetos em desacordo com os objetivos do Edital; inclusão de um dos jurados no projeto)

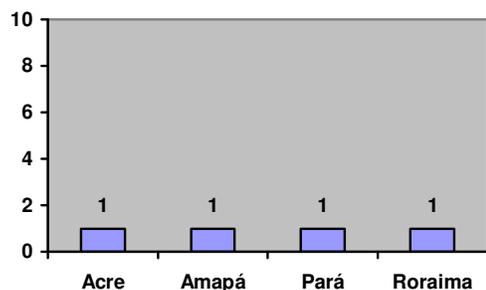


A região sudeste concorreu com mais de 70% do total de candidatos à Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses. No outro extremo encontra-se a região norte, com apenas quatro inscritos ou 1,4% do total.

Norte

Total de inscritos: 4

Total de inscritos válidos: 4

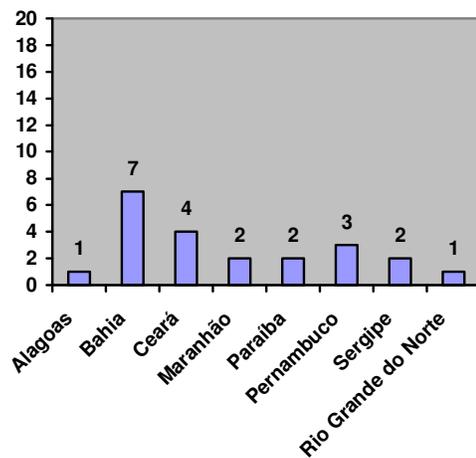


Observação: os estados do Amazonas, Rondônia e Tocantins não apresentaram projetos.

Nordeste

Total de inscritos: 24

Total de inscritos válidos: 22

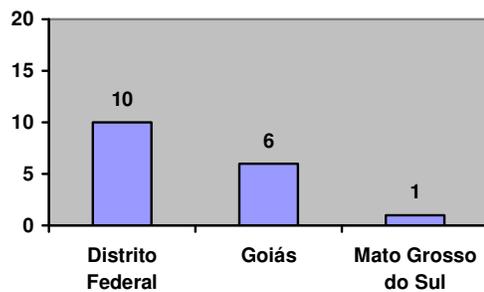


Observação: o estado do Piauí não apresentou projetos. Foram desclassificados um projeto do Maranhão e outro de Alagoas por estarem em desacordo com os objetivos do Edital. Os estados da Bahia e Ceará concorreram com quase metade dos projetos inscritos.

Centro-Oeste

Total de inscritos: 17

Total de inscritos válidos: 17

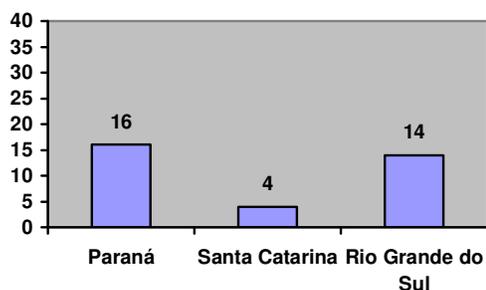


Observação: o estado do Mato Grosso não apresentou projetos. O Distrito Federal concorreu com cerca de 60% dos projetos da região, seguido de Goiás.

Sul

Total de inscritos: 34

Total de inscritos válidos: 30

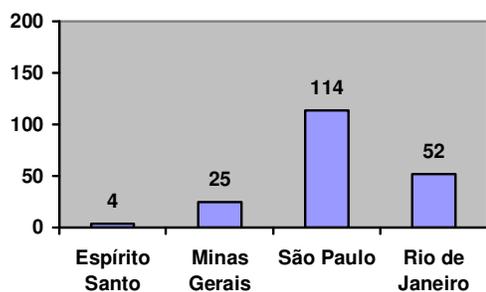


Observação: foram desclassificados dois projetos do Rio Grande do Sul por estarem desacordo com os objetivos do Edital, e dois do Paraná, um por desacordo com o Edital e outro por inclusão de jurados no projeto. Os estados do Paraná e Rio Grande do Sul concorreram com cerca de 90% dos inscritos da região.

Sudeste

Total de inscritos: 195

Total de inscritos válidos: 194

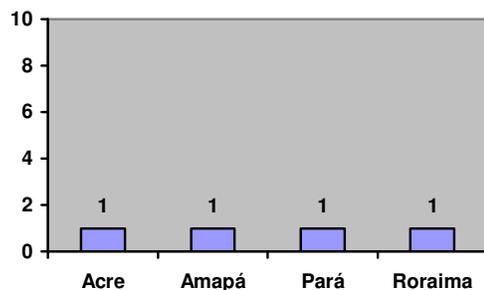


Observação: foi desclassificado um projeto do Rio de Janeiro por desacordo com os objetivos do Edital. O estado de São Paulo, sozinho, respondeu por cerca de 60% dos inscritos da região sudeste, seguido de longe pelo Rio de Janeiro (26%) e Minas Gerais (13%). O estado do Espírito Santo concorreu com apenas 4% dos inscritos do sudeste.

1.2 Estatísticas de premiados na Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses, por região do país.

Região Norte

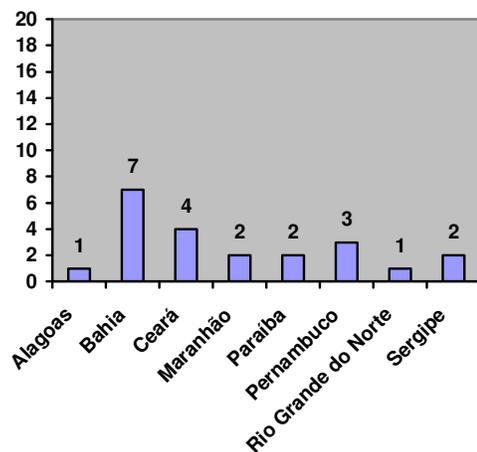
Total de premiados: 4



Observação: os estados do Amazonas, Rondônia e Tocantins não apresentaram projetos e o estado do Pará apresentou um número de projetos inferior ao número de bolsas previstas. Por decisão da Comissão de Seleção, com base no que foi estabelecido pelo item 4.3 do edital, as seis bolsas não utilizadas por esses estados foram redistribuídas para a região sudeste, que apresentou o maior número de inscritos.¹

Região Nordeste

Total de premiados: 22

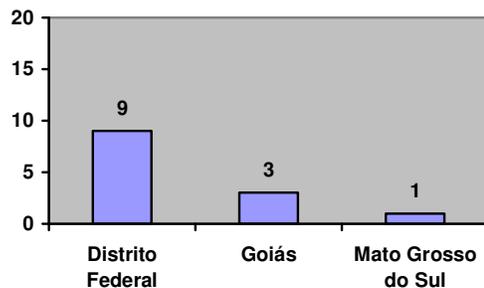


¹ O item 4.3 do edital diz que: “a Comissão de Seleção é soberana, não cabendo veto o recurso às suas decisões e terá a Coordenação Geral da Diretora do Centro de Artes Cênicas da Funarte”.

Observação: os estados do Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco apresentaram um número de projetos inferior ao número de bolsas previstas para cada um deles. As três bolsas não utilizadas nesses estados, cumprindo o que estabelece o item 5.3² do edital, foram redistribuídas para o estado da Bahia, que apresentou o maior número de inscritos na região. Após premiar todos os inscritos da Bahia, a Comissão de Seleção, baseada no item 4.3 do edital, decidiu que as duas bolsas destinadas ao estado do Piauí – que não apresentou projetos – fossem repassadas respectivamente para o estado de Sergipe, contemplando assim todos os inscritos daquele estado, e para a região sudeste, que apresentou o maior número de inscritos.

Região Centro-Oeste

Total de premiados: 13

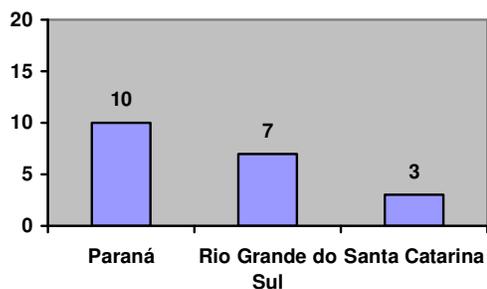


Observação: o estado do Mato Grosso não apresentou projetos e o de Mato Grosso do Sul apenas um. Cumprindo o que estabelece o item 5.3 do edital, as três bolsas referentes ao Mato Grosso e uma referente a Mato Grosso do Sul foram redistribuídas para o Distrito Federal, que apresentou o maior número de inscritos na região.

² O item 5.3 do edital diz que: somente no caso de não haver inscrição em algum estado, o (s) projeto (s) apresentado (s) esteja (m) em desacordo com as exigências do Edital, a Comissão de Seleção poderá redistribuir a bolsa para o estado com o maior número de inscrições dentro da mesma região

Região Sul

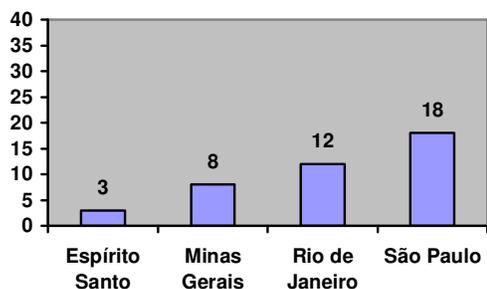
Total de premiados: 20



Observação: o estado de Santa Catarina apresentou um número de projetos inferior ao número de bolsas previstas. Cumprindo o que estabelece o item 5.3 do edital, a bolsa restante naquele estado foi redistribuída para o estado do Paraná, por ter sido o que apresentou o maior número de inscritos na região.

Região Sudeste

Total de premiados: 41



Observação: o estado de Minas Gerais, terceiro com o maior número de inscritos no geral, foi contemplado com mais uma bolsa, proveniente do Piauí, que não apresentou projetos. O estado do Rio de Janeiro, segundo com o maior número de inscritos no geral, foi contemplado com mais duas bolsas, provenientes do Pará, que apresentou um número de projetos inferior ao número de bolsas previstas para aquele estado. O estado de São Paulo, que apresentou o maior número de inscritos no geral, foi contemplado com mais quatro bolsas provenientes do Amazonas, Rondônia e Tocantins, que não apresentaram projetos.

2. Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense

O objetivo desta Bolsa foi o fomento à pesquisa sobre a atividade circense, incluindo textos, levantamento iconográfico ou audiovisual dessa área. Os projetos concorrentes foram analisados por uma Comissão de Seleção de acordo com os seguintes critérios:

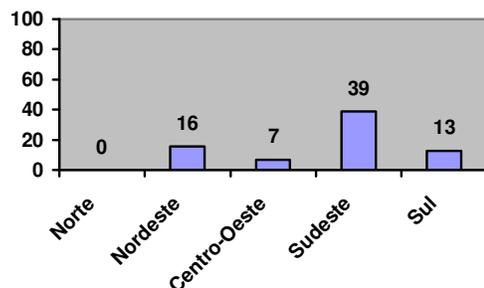
- currículo do proponente
- viabilidade da proposta
- relevância do tema abordado

O edital previa a concessão de, ao todo, dez bolsas, distribuídas da seguinte forma: região norte (2 bolsas), região nordeste (2 bolsas), região centro-oeste (2 bolsas), região sudeste (2 bolsas) e região sul (2 bolsas). O valor destinado a cada proponente selecionado pela Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense foi de R\$20.000,00.

2.1 Estatísticas de inscritos na Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense.

Brasil

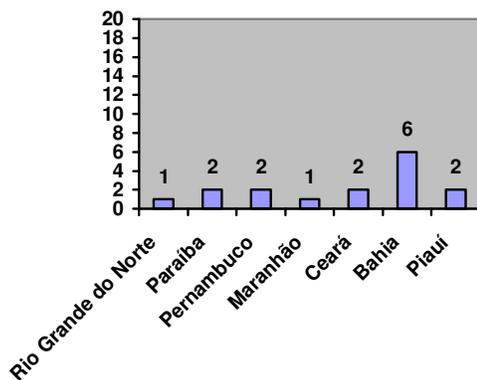
Total de inscritos: 75



Observação: a região norte não apresentou projetos. A região sudeste apresentou mais da metade dos projetos concorrentes, ao passo que a região norte não concorreu com qualquer candidato. As regiões nordeste e sul, por sua vez, apresentaram quantidade semelhante de projetos.

Região Nordeste

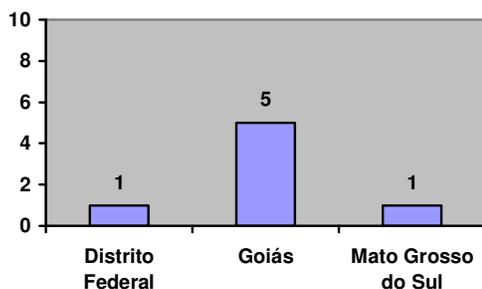
Total de inscritos: 16



Observação: o estado da Paraíba teve um projeto eliminado por estar em desacordo com os objetivos do edital. A Bahia foi o estado que apresentou o maior número de projetos concorrentes (6) e o Rio Grande do Norte, o menor (1). Os estados de Sergipe e Alagoas não apresentaram projetos.

Região Centro-Oeste

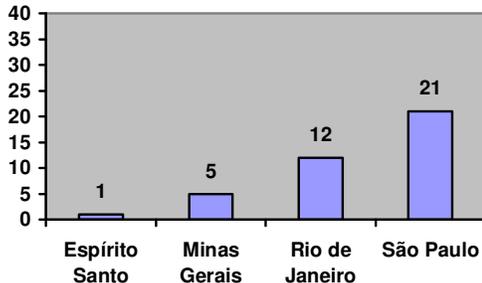
Total de inscritos: 7



Observação: o estado de Goiás teve um projeto desclassificado por estar em desacordo com os objetivos do edital. Ainda assim, foi quem mais inscreveu projetos: cinco dos sete para a região centro-oeste. O estado de Mato Grosso não teve projetos inscritos na Bolsa.

Região Sudeste

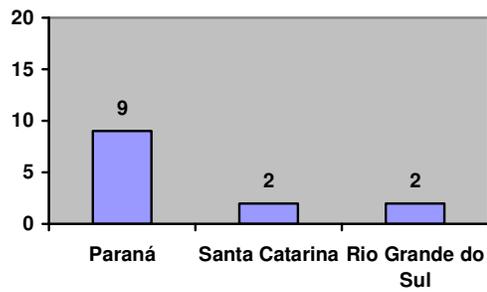
Total de inscritos: 39



Observação: o único projeto inscrito pelo estado do Espírito Santo foi desclassificado por estar em desacordo com o objetivo do edital. O mesmo aconteceu com um projeto de Minas Gerais, um do Rio de Janeiro e quatro de São Paulo. Um projeto do Rio de Janeiro foi eliminado por não apresentar toda a documentação necessária. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, juntos, somam 85% dos inscritos do sudeste (21 e 12 projetos, respectivamente).

Região Sul

Total de inscritos: 13

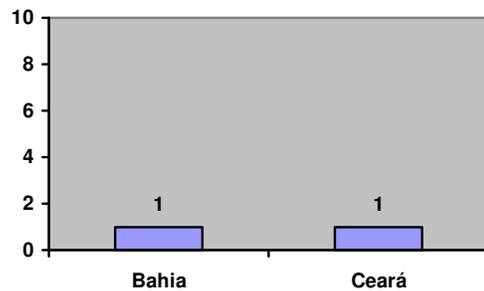


Observação: dois projetos do estado do Paraná foram desclassificados, um por estar em desacordo com o objetivo do edital e outro por falta de documentação. O estado, entretanto, foi quem mais participou do edital, com nove dos treze inscritos na região sul. Rio Grande do Sul e Santa Catarina concorreram, ambos, com dois projetos.

2.2 Estatísticas de premiados na Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense.

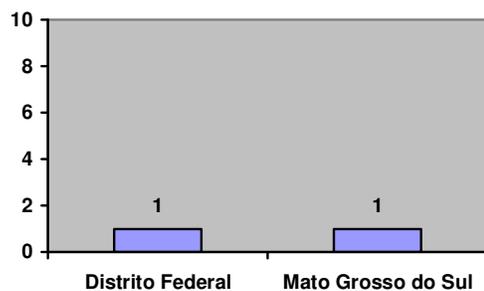
Região Nordeste

Total de premiados: 2



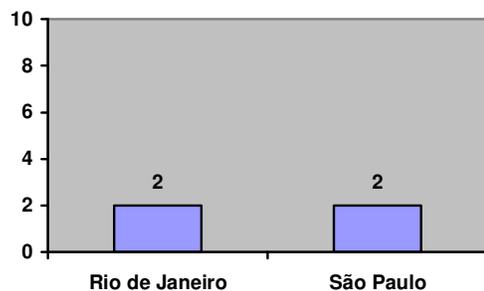
Região Centro-Oeste

Total de premiados: 2



Região Sudeste

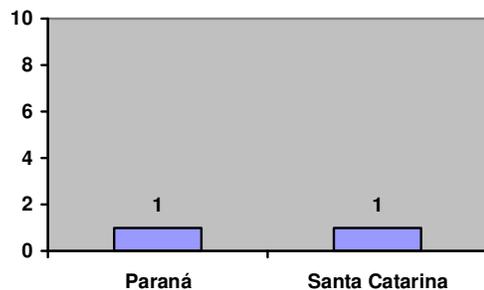
Total de premiados: 4



Observação: a região norte não apresentou projetos. Como determina o item 5.3³ do edital, as duas bolsas não utilizadas naquela região foram redistribuídas para a região sudeste, que apresentou o maior número de inscritos.

Região Sul

Total de premiados: 2



³ Ver nota 2.

3. Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios.

O objetivo do Prêmio foi o de viabilizar a aquisição de lona circense e acessórios destinada a circos de pequeno porte. O edital entendeu por circo de pequeno porte “aquele com capacidade de até 600 lugares”. Estavam aptos a concorrer ao Prêmio circos itinerantes de pequeno porte em atividade comprovada por, no mínimo, dois anos, com ou sem fins lucrativos, de natureza cultural.

A seleção foi realizada por uma Comissão de Seleção composta por cinco especialistas em arte circense, sendo um de cada região do país. Os critérios de avaliação dos projetos foram os seguintes:

- histórico do circo
- clareza e coerência na exposição da necessidade de aquisição da lona e acessórios
- qualificação artística
- condições de sustentabilidade do circo
- real necessidade da troca, a partir do diagnóstico do estado da lona atual

Estava prevista a concessão de, no mínimo, cinquenta prêmios, distribuídos pelas cinco regiões do país da seguinte maneira:

Região Norte

Total de prêmios previsto: 7

Estado	Número de prêmios
Acre	1
Amapá	1
Amazonas	1
Pará	1
Rondônia	1
Roraima	1
Tocantins	1

Região Nordeste

Total de premiados previsto: 11

Estado	Número de prêmios
Alagoas	1
Bahia	2
Ceará	2
Maranhão	1
Paraíba	1
Pernambuco	2
Piauí	1
Rio Grande do Norte	1
Sergipe	1

Região Centro-Oeste

Total de prêmios previsto: 4

Estado	Número de prêmios
Distrito Federal	1
Goiás	1
Mato Grosso	1
Mato Grosso do Sul	1

Região Sudeste

Total de prêmios previsto: 19

Estado	Número de prêmios
Espírito Santo	1
Minas Gerais	4
Rio de Janeiro	6
São Paulo	8

Região Sul

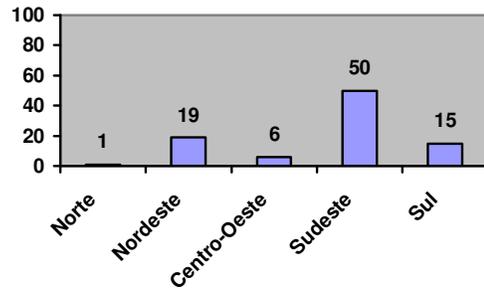
Total de prêmios previsto: 8

Estado	Número de prêmios
Paraná	4
Rio Grande do Sul	2
Santa Catarina	2

3.1 Estatísticas de inscritos no Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios.

Brasil

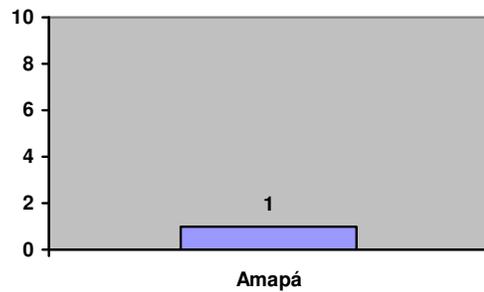
Total de inscritos: 91



Observação: a região sudeste concorreu com mais de metade dos projetos inscritos (50 de 91); no outro extremo, temos a região norte com apenas um candidato.

Região Norte

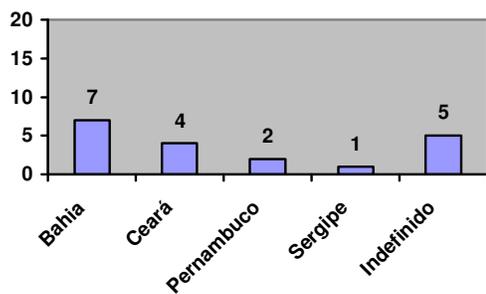
Total de inscritos: 1



Observação: os demais seis estados (Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Tocantins e Pará) não apresentaram projetos.

Região Nordeste

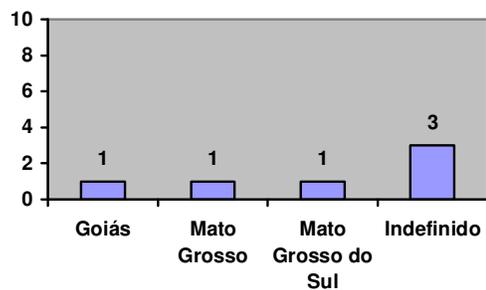
Total de inscritos: 19



Observação: os estados de Alagoas, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí não apresentaram projetos. Não foi possível identificar a procedência de cinco projetos, classificados, portanto, como “indefinidos”. Bahia e Ceará foram os estados que mais tiveram projetos inscritos, sete e quatro respectivamente, números que podem aumentar se houver projetos destes estados dentre aqueles classificados como “indefinidos”.

Região Centro-Oeste

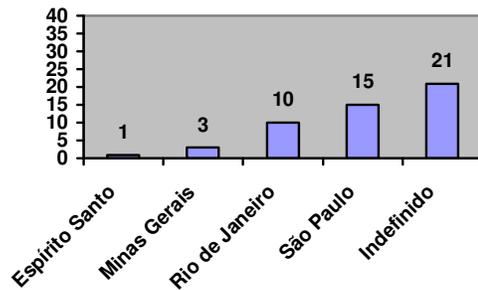
Total de inscritos: 6



Observação: o Distrito Federal não apresentou projetos. Não foi possível identificar o estado de origem de três projetos da região centro-oeste, no entanto, sabe-se que nenhum deles teve qualidade suficiente para ser contemplado uma vez que um prêmio destinado à região não foi utilizado.

Região Sudeste

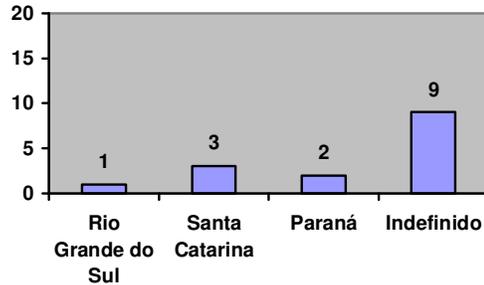
Total de inscritos: 50



Observação: não foi possível identificar os estados de 21 projetos inscritos na região sudeste. Metade dos inscritos veio de São Paulo e Rio de Janeiro (15 e 10, respectivamente), percentual que deve aumentar se levarmos em consideração que, dentre os 21 classificados como indefinidos, haja muitos projetos destes dois estados.

Região Sul

Total de inscritos: 15

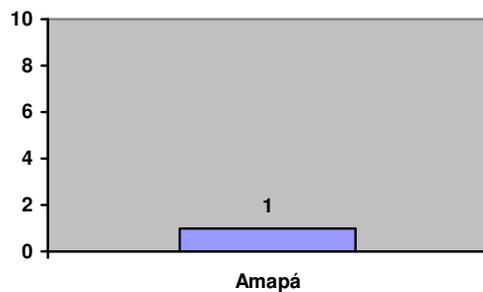


Observação: não foi possível identificar o estado de origem de nove projetos inscritos na região sul. Sabe-se, entretanto, que a maior parte dos projetos não alcançou o nível esperado uma vez que à região sul estava destinado um mínimo de oito prêmios, mas apenas três foram concedidos.

3.2 Estatísticas de premiados no Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios.

Região Norte

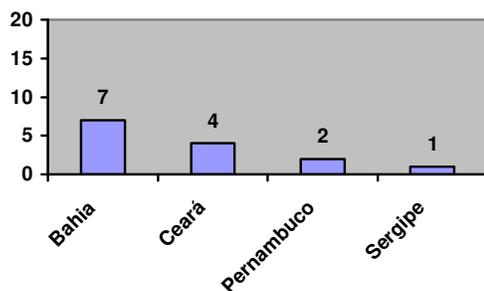
Total de premiados: 1



Observação: os demais seis prêmios foram redistribuídos para as outras regiões do país, de acordo com decisão soberana da Comissão de Seleção. É interessante notar que, de acordo com o suplemento de cultura do Perfil dos Municípios Brasileiros - MUNIC, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, tomando por base o ano de 2006, o estado do Amapá não registrava município com existência de circos. Por outro lado, Acre, Amazonas e Pará registravam três municípios nesta condição, mas nenhum dos três estados teve projetos inscritos.

Região Nordeste

Total de premiados: 14



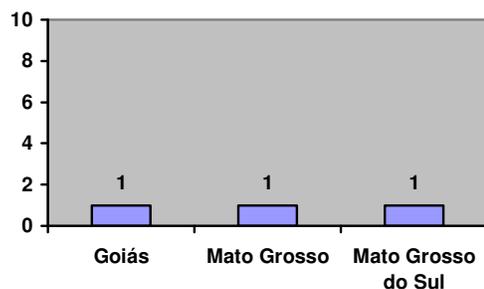
Observação: os estados de Alagoas, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí não apresentaram projetos. A MUNIC/IBGE aponta, por sua vez, que estes estados apresentam, sim, municípios com presença de no mínimo um circo em seu território (ver gráficos da tabela 54, em anexo). A Comissão de Seleção, baseada no item 5.5⁴ do edital, decidiu que os prêmios desses estados fossem redistribuídos para o estado da Bahia, que apresentou o maior número de inscritos na região. Com base no item 9.6⁵ do mesmo edital, a Comissão de Seleção decidiu contemplar o estado do Ceará com mais dois prêmios, provenientes do Acre e Amazonas, contemplando todos os habilitados da região Nordeste. Infere-se, portanto, que cinco projetos da região foram desclassificados.

⁴ Ver nota 2.

⁵ O item 9.6 do edital diz que: “os casos omissos relativamente às disposições deste edital serão apreciados e resolvidos pela Comissão de Seleção, ficando, desde logo, eleito o foro de Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, para dirimir eventuais questões dele decorrentes”.

Região Centro-Oeste

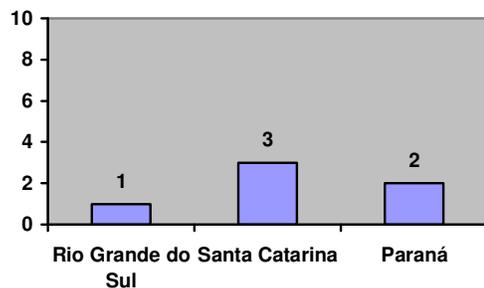
Total de premiados: 3



Observação: a Comissão de Seleção, baseada no item 9.6 do edital, decidiu que o prêmio destinado ao Distrito Federal, que não apresentou projetos, seria redistribuído em outra região. Infere-se que os demais três projetos da região não foram merecedores do prêmio.

Região Sul

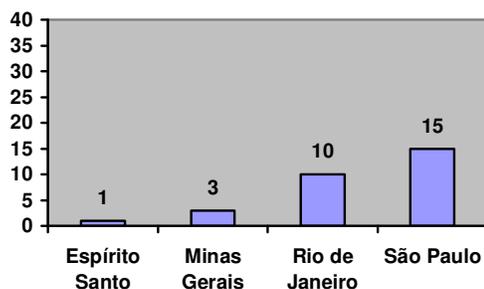
Total de premiados: 6



Observação: se atentarmos para o fato de que à região sul foram destinados, no mínimo, oito prêmios e que apenas seis projetos foram contemplados, podemos sugerir que os demais nove projetos inscritos na região não satisfizeram a Comissão de Seleção. Os dois prêmios restantes foram redistribuídos para outras regiões do país. Saliente-se que, de acordo com a MUNIC/IBGE, o estado do Paraná contava, em 2006, com 23 municípios com presença de circos, contrastando com o número de inscritos deste estado no edital, dois (sem levarmos em conta nove projetos cujo estado é indefinido).

Região Sudeste

Total de premiados: 29



Observação: Com base no item 9.6 do edital, a Comissão de Seleção decidiu contemplar o estado do Rio de Janeiro, segundo com o maior número de inscritos, com os prêmios provenientes de Rondônia e Roraima, que não apresentaram projetos. Com base no mesmo item, a Comissão de Seleção decidiu também contemplar o estado de São Paulo, que registrou o maior número de inscritos no geral, com os prêmios provenientes do Pará, Tocantins, Distrito Federal e Paraná.

A distribuição dos inscritos no Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios segue a distribuição de municípios brasileiros com presença de circos em seu território. Verifica-se uma mudança, no entanto, na distribuição dos premiados da região sudeste: o estado de Minas Gerais, apesar de contar com circos em 22 municípios, foi contemplado com três projetos, ao passo que o Rio de Janeiro, que tem circos em metade dos municípios mineiros, foi agraciado com dez prêmios. Tal fato pode ser devido, dentre outros fatores, à melhor divulgação do edital neste estado ou porque a há maior precariedade dos circos fluminenses.

Referências bibliográficas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Perfil dos municípios brasileiros: cultura 2006*. Rio de Janeiro: IBGE. 2007.

RAMOS, Rosa Maria Santos Costa Medeiros. *Respeitável público: a Escola Nacional de Circo da Praça da Bandeira vem aí...* Dissertação de mestrado apresentada ao Centro de Educação e Humanidades da UERJ. Rio de Janeiro. 2003.

RUIZ, Roberto. *Hoje tem espetáculo? As origens do circo no Brasil*. Rio de Janeiro: INACEN. 1987.

ANEXOS

Municípios, total e com existência de grupos artísticos, por modalidade, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação

	Total municípios	Circo
Brasil	5564	160
Norte	449	7
Rondônia	52	-
Acre	22	3
Amazonas	62	3
Roraima	15	-
Pará	143	3
Amapá	16	-
Tocantins	139	-
Nordeste	1793	40
Maranhão	217	5
Piauí	223	3
Ceará	184	10
RN	167	3
Paraíba	223	3
Pernambuco	185	5
Alagoas	102	3
Sergipe	75	2
Bahia	417	6
Sudeste	1668	71
Minas Gerais	853	22
Espírito Santo	78	1
Rio de Janeiro	92	11
São Paulo	645	37
Sul	1188	31
Paraná	399	23
Santa Catarina	293	4
Rio Grande do Sul	496	4
Centro-Oeste	466	11
Mato Grosso do Sul	78	3
Mato Grosso	141	2
Goiás	246	5
Distrito Federal	1	1

Fonte: MUNIC/IBGE 2006

Estatísticas de inscritos por região:

Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios

Inscritos por região:

UF	Inscritos	Percentual
SE	50	54,95 %
S	15	16,48 %
NE	19	20,88 %
N	1	1,10 %
CO	6	6,59 %
Totais:	91	100 %

Premiados por região:

UF	Premiados	Percentual
SE	28	53,85 %
S	6	11,54 %
NE	14	26,92 %
N	1	1,92 %
CO	3	5,77 %
Totais:	52	100 %

Relação entre inscritos e premiados por região:

UF	Inscritos	Premiados	Percentual
SE	50	28	56,00 %
S	15	6	40,00 %
NE	19	14	73,68 %
N	1	1	100 %
CO	6	3	50,00 %
Totais:	91	52	57,14 %

Fonte: SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses

Inscritos por região:

UF	Inscritos	Percentual
SE	195	71,17 %
S	34	12,41 %
NE	24	8,76 %
N	4	1,46 %
CO	17	6,20 %
Totais:	274	100 %

Premiados por região:

UF	Premiados	Percentual
SE	41	41,00 %
S	20	20,00 %
NE	22	22,00 %
N	4	4,00 %
CO	13	13,00 %
Totais:	100	100 %

Relação entre inscritos e premiados por região:

UF	Inscritos	Premiados	Percentual
SE	195	41	21,03 %
S	34	20	58,82 %
NE	24	22	91,67 %
N	4	4	100 %
CO	17	13	76,47 %
Totais:	274	100	36,50 %

Fonte: SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense

Inscritos por região:

UF	Inscritos	Percentual
SE	39	52,00 %
S	13	17,33 %
NE	16	21,33 %
N	0	0 %
CO	7	9,33 %
Totais:	75	100 %

Premiados por região:

UF	Premiados	Percentual
SE	4	40 %
S	2	20 %
NE	2	20 %
N	0	0 %
CO	2	20 %
Totais:	10	100 %

Relação entre inscritos e premiados por região:

UF	Inscritos	Premiados	Percentual
SE	39	4	10,26 %
S	13	2	15,38 %
NE	16	2	12,50 %
N	0	0	0 %
CO	7	2	28,57 %
Totais:	75	10	13,33 %

Fonte: SAPEO/FUNARTE

Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios

Inscritos por Região

Região	Inscritos	%
N	1	1,10
NE	19	20,88
CO	6	6,59
SE	50	54,95
S	15	16,48
total	91	100,00



Fonte:
SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses

Inscritos por Região

Região	Inscritos	%
N	4	1,46
NE	24	8,76
CO	17	6,20
SE	195	71,17
S	34	12,41
total	274	100,00



Fonte:
SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense

Inscritos por Região

Região	Inscritos	%
N	0	0,00
NE	16	21,33
CO	7	9,33
SE	39	52,01
S	13	17,33
total	75	100,00



Fonte:
SAPEO/FUNARTE

Prêmio Funarte para Aquisição de Lona Circense e Acessórios

Premiados

UF	Prêmio
AP	1
BA	7
CE	4
PE	2
SE	1
GO	1
MS	1
MT	1
ES	1
MG	3
RJ	10
SP	15
PR	2
RS	1
SC	3
total	53

Fonte:
SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses

Contemplados

UF	Bolsa
AC	1
AP	1
PA	1
RR	1
AL	1
BA	7
CE	4
MA	2
PB	2
PE	3
RN	1
SE	2
DF	9
GO	3
MS	1
PR	10
RS	7
SC	3
ES	3
MG	8
RJ	12
SP	18
total	100

Fonte: SAPEO/FUNARTE

Bolsa Funarte de Incentivo à Pesquisa da Arte Circense

Contemplados

UF	Bolsa
BA	1
CE	1
DF	1
MS	1
RJ	2
SP	2
PR	1
SC	1
total	10

Fonte: SAPEO/FUNARTE

